

CESU APRECIADO		Ord.
Grupo	Objeto a Deliberação do FLENÁRIO	
1º		14
Data	Secretário	
05.8.82	<i>de Rodrigues</i>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL		UF SP
ASSUNTO Reconhecimento do curso de Engenharia Industrial, habilitação em Engenharia Industrial Química, ministrado pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena, São Paulo.		
RELATOR: SR. CONS. Heitor Gurgulino de Souza		
PARECER N.º 479/82	CÂMARA OU COMISSÃO CESu-1º grupo	APROVADO EM 06/08/82
I - RELATÓRIO		PROCESSO N.º 2193/80
<p>O Diretor da Fundação de Tecnologia Industrial encaminhou a este Conselho pedido de reconhecimento do curso de Engenharia Industrial, habilitação em Engenharia Industrial Química, ministrado pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena FAENQUIL.</p> <p>O curso foi autorizado a funcionar através do Decreto Lei 66.986, do Presidente da República, em 31/07/70, como curso de Engenharia de Operação, modalidade Química e reconhecido pelo Decreto-Lei nº 79.066, originário do Parecer nº. 3.775/76-CFE.</p> <p>Pelo Parecer 3.186/77-CFE, o curso foi convertido em curso de Engenharia Industrial, modalidade Química.</p> <p>Para verificar as condições de funcionamento do curso foi designada Comissão Verificadora pela Portaria nº 84/81-SESu/MEC, integrada pelos Técnicos em Assuntos Educacionais: Oswaldo Ramos, da SESu/MEC e Maria Auxiliadora de Oliveira, da DEMEC/SP e pelos professores Giovanni Brunello, da Univesidade de São Paulo e Jorge Curi Kachan, da Universidade Federal de São Carlos.</p> <p align="center">Com base nos elementos constantes no processo, no</p>		
MCO 5 - CFE		

Relatório da Comissão Verificadora e informação da CAE/CFE o Relator detectando que o curso necessitava de complementação quanto a: Prédios e Instalações para atividades acadêmicas, Equipamentos de Computação , Currículo Pleno, Horário, Corpo Docente e Biblioteca, conforme Relatório da Comissão Verificadora, baixou o processo em diligência através do **DC247781**, de 09/09/81.

Cumprida a diligência a entidade remeteu Doc.Complementar a este Conselho, tendo o Relator, por sua vez, encaminhado a mesma à CEEng/SESu para análise e parecer. A referida Coordenadoria , após exame da documentação determinou novas diligências.

A seguir, a Instituição remeteu documentação adicional em cumprimento à última diligência que, após análise técnica de especialistas da SESu/MEC, **foi** encaminhada ao CFE para última análise e parecer.

Do exame dos documentos acima referidos e relatório final da Comissão Verificadora o Relator passa à análise do processo quanto ao seu mérito.

#### 1. Dados sobre a Mantenedora

##### 1.1. Natureza Jurídica e Regularidade Fiscal

A Fundação de Tecnologia Industrial é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, supervisionada pelo Ministério da Indústria e do Comércio, com sede e foro em Brasília DF.

Foi constituída em 3/11/77, como Fundação Centro Vale de Ensino e Pesquisa Química Industrial, pela Lei Municipal nº 888, da Prefeitura de Lorena.

Passou a se chamar Fundação de Tecnologia Industrial -FTI- em 30/04/78, quando da reforma de seu estatuto, pelo Conselho Curador, em sua 41ª reunião. A portaria nº 73, de 7/04/78, do MIC, homologou o novo estatuto ficando a FTI sob a supervisão deste Ministério para fins dos Dec. Leis 200 e 900 e como mantenedora da Faculdade de Engenharia Química de Lorena.

Seu estatuto encontra-se registrado no Cartório de Notas e Ofício de Justiça de Lorena-SP, Livro 78, folhas 14/v, 21v, 19 Translado, com data de 16/11/71.

A Instituição comprova regularidade fiscal e páriscais.

Os bens patrimoniais da mantenedora estão avaliados em cr\$ 53.599.958,96, sendo cr\$ 27.786.897,96 referentes aos bens imóveis e cr\$ 7.813.061 aos bens móveis.

### 1.3. Capacidade Económico-Financeira

A capacidade economico-financeira da mantenedora está demonstrada nos quadros I e II abaixo:

#### QUADRO I DEMONSTRATIVO DA CORREÇÃO RECEITA/DESPESA

Em cr\$1.000,00

ANO	RECEITA	DESPESA Realizada	SUPERAVIT
Prevista	Arrecadada	Estimada	DEFICIT
1978	60.931	29.600	(+) 31.331
1979	117.762	126.956	(-) 9.194
1980	1.180 .317	1.184.281	(-) 3.964

Obs.: Dados transcritos dos Demonstrativos de RECEITA/Despesa anexadas ao processo pela Comissão Verificadora

#### QUADRO II QUADRO-RESUMO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

ITENS	EXERCÍCIOS	1976	1977	1978
		1978	1978	1980
Índice de Liquidez Grau de		12,57	4,31	1,06
Imobilização Património		16%	108%	99%
Líquido(em cr\$1000) Ativo		42.973	68.247	126.956
Permanente (em cr\$1000)		6.894	73.817	125.661

Obs.: Dados transcritos e cálculos efetuados com base na documentação constante do Anexo I do processo.

## 2. Dados sobre a Escola/Curso

### 2.1. Condições Financeiras

Os dados relativos as condições financeiras da Faculdade são idênticos aos já indicados para a mantenedora no item 1.3,des te Parecer.

### 2.2. Condições materiais

De acordo com as informações contidas no processo, na época do pedido de autorização a Faculdade funcionava em um conjunto de cinco blocos totalizando 4.121 m2 de área construída e 58.711 m2 de

terreno e, após a autorização foram acrescentados mais três edifícios so mando 8.567 m<sup>2</sup> de área construída em terreno de 82.996 m<sup>2</sup> . Os prédios dispõem de 11 salas de aulas teóricas e 16 de aulas praticas, num to -tal aproximado de 8.600 m<sup>2</sup> , incluindo laboratórios e oficinas. A Comissão Verificadora considerou razoáveis as instalações para atividades acadêmicas contudo, por ter julgado conveniente uma ampliação do espaço físico, a Instituição,após diligência, a efetivou

Os laboratórios e oficinas foram considerados em condições de atender as necessidades do curso pois com o cumprimento da diligência quanto a instalação dos laboratórios de Físico-Química, Mecânica dos Fluídos, Transporte de Calor e de Massa, Operações Unitárias e Química Industrial, a Instituição complementou devidamente as instalações ja existentes.

Com referencia a exigência feita sobre Equipamentos de Computação a interessada renovou convênio com a UNESP e solicitou a *PREMESU* a aquisição de computador próprio.

### 2.3. Biblioteca

O acervo da biblioteca foi enriquecido tanto em livros como em periódicos de assinatura corrente .O total atual e de 2400 tít.de livros 06 tít.de periódicos,sendo 28 de assinaturas ,correntes,para o curso.

Esta sendo ampliado o espaço físico destinado a consultas da biblioteca.

### 3. Dados gerais sobre o curso

Conforme inicialmente fora citado o curso em pauta foi autorizado a funcionar pelo Decreto Lei 66.986/70,do Presidente da República e convertido em Curso de Engenharia Industrial,modal idade Química, com duração de 5(cinco) anos, através do Par.CFE 3186/77. A Instituição oferece dois vestibulares anuais e o número de vagas e de 120 to -tais anuais .

As recomendações exaradas sobre Estrutura Curricular, Carga Horária e Horário das aulas foram cumpridas em sua totalidade pela Fa -culdade.

Após diligência,o currículo do curso está atualmente estruturado com base no que prescreve a Resolução nº 4/77, e as disciplinas que o integram, com respectiva periodização ,acham-se relacionadas no Anexo I deste Parecer. A carga horária total compreende 4.500 h/a, sem contar as horas destinadas a Educação Física, Estudo de Problemas Brasileiros e Estágio Supervisionado. O Regimento de faculdade foi aprovado *pelo parec. nº 387/82 do CFE.*

#### 3.1. Corpo Docente

Cumprida a diligencia o corpo docente foi aumentado e substituído os professores que nao foram aceitos anteriormente.

O Corpo Docente atual da Habilitação de Engenharia Industrial Modalidade Química acha-se assim constituído:

A) Professores da Habilitação Engenharia Industrial Modalidade Química

01 - ALBERTO TAMMENHAIN

Disc. Química Analítica

Graduado em Farmácia pela Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa/PR, 1959.

Curso de Especialização em Química Analítica pela Faculdade Estadual de Farmácia de Ponta Grossa/PR, 1961-1963.

Curso de Aperfeiçoamento em Química Analítica V: Colorimetria, Espectrometria e Complexometria de Análise Química na Universidade Federal de Santa Maria /PR.

Curso de Aperfeiçoamento em Química Analítica IV: Métodos Eletrométricos e Eletroanalíticos de Análise Química na UFSM  
Professor Assistente das cadeiras de Química Geral, Química Analítica Qualitativa, Química Inorgânica na Universidade / Estadual de Ponta Grossa/PR, 1969-1972.

Professor Assistente da cadeira de Química Analítica da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, 1963-1969.

Professor Titular das cadeiras de Química Analítica e Análise Instrumental da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do CFE N93775/76, documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

02 - ANTÔNIO CLÉLIO RIBEIRO

Disc. Desenho Técnico

Engenheiro Químico pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena/SP, 1977.

Pós-Graduação em Termodinâmica, Matemática Aplicada I, Vibrações Mecânicas, Introdução à Teoria da Elasticidade, Transmissão de Calor, Metalurgia Física, Estudo de Problemas Brasileiros, Sistema de Controle I e Projetos de Engenharia na Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG, 1981. Professor Auxiliar de Desenho Técnico da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá/SP, 1977-1978.

Professor Titular da cadeira de Desenho Técnico da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E nº 02438/78. Decisão: Para ser aceito

03 - ANTÔNIO RODOLPHO BECHER DE MOURA

Disc. Mecânica e Resistência dos Materiais

Engenheiro Mecânico de Armamento pelo Instituto Militar de Engenharia, 1967.

Pós-Graduação em Matemática pelo Instituto Militar de Engenharia, 1970.

Professor das cadeiras de Resistência dos Materiais, Mecânica Aplicada e de Máquinas Hidráulicas da Escola de Engenharia da Universidade de Juiz de Fora/MG, 1968. Professor das cadeiras de Lubrificação e de Balística Interna do Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro 1969-1970.

Professor Titular da cadeira de Mecânica da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, da SUGF, 1969-1971. Professor Titular da cadeira de Cálculo Vetorial da Faculda

de Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 338/71.

Professor da cadeira de Matemática Aplicada da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, aprovado/pelo Parecer do C.F.E. nº 2832/1974.

Professor Titular da cadeira de Estatística da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 1639/1975.

Professor Titular das cadeiras de Mecânica e Resistência dos Materiais da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257f para o Curso de Engenharia Química-

Professor da cadeira de Termodinâmica da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, 1974-1977.

Decisão: Pode ser aceito

#### 04 - ARNALDO NEVES ROSEIRA

Disc. Processos Unitários Orgânicos

Bacharel em Ciência Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Pernambuco, 1948. Curso de Aprimoramento Técnico na Indústria de Cartões, Têxtil e Indústria Química: Produtos Corantes e Intermediários/realizados nas fábricas: Bayer (Lev. Alemanha), Hoechst (Frank Hoe - Alemanha), Basf (Lud.- Alemanha), e Ciba A.G. (Basel-Suíça).

Curso sobre química das Proteínas no Instituto Nacional de Tecnologia - MIC, RJ.

Pós-Graduação em: Práticas de Química Orgânica (Produtos Aromáticos), Mecanismos das Reações Orgânicas (Produtos Aro

maticos ) Química dos Compostos Hidrocarbonetos não Saturados e Reações Nominativas em Química Orgânica no Institut fuer Organische Chemie - Univer. Frankfurt - Alemanha, 1958.

Química e Tecnologia dos Corantes Azos e seus Intermediários Química dos Compostos Policíclicos no Institut fuer Farben Chemie - Universidade Basel-Suíça, 1959.

Prémio Bernardo Mascarenhas - 1º lugar em Química Têxtil, com o trabalho " ESTUDO QUIMICO E COMPORTAMENTO TINTORIAL DOS MERCAPTOCORANTES ", 1976.

Colaboração Especial: Grande Enciclopédia Delta-Larousse-Ed. Delta S/A, Edição 1970 - Rio de Janeiro/RJ.

Enciclopédia Mirador International - Ed. pela Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda. SP/RJ, 1976.

Professor de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Petrópolis, 1967-1968.

Professor do Curso de Corantes e Aplicação no Instituto Nacional de Tecnologia.

Professor do Curso de Engenharia Operacional Têxtil - convênio UERJ/SENAI.

Professor Assistente da cadeira de Processos Unitários Orgânicos da Faculdade de Engenharia Química de Lorena.

Decisão: Pode ser aceito

05 - AURY DE SÁ LEITE

Disc. Calculo Numérico e Gráfico e Álgebra Linear Licenciado em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté/SP, 1969.

Pós-Graduação em Álgebra Linear, Teorias das Medidas e Equações Diferenciais Parciais pelo Instituto Tecnológico de Ae-

ronáutica de São José dos Campos/SP, 1970.

Professor de Geometria Superior-Topologia da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, 1974-1976.

Professor Colaborador Assistente da cadeira de Cálculo Vetorial da Universidade de Taubaté/SP. 1979 até a presente data.

Professor Titular das cadeiras de Álgebra Linear e Cálculo Numérico e Gráfico da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 documentado - 192/76, pag. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

CARLOS EDUARDO VERNES MACK

Disc. Operações Unitárias e Segurança do Trabalho

Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia-1969  
Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1975.

Organizador e Professor do I Curso de Prevenção e Combate a Incêndio da Fábrica Presidente Vargas - Piquete, convênio com SENAI - 1976.

Organizador e Professor do I Curso de Aperfeiçoamento de Vigilantes, convênio com SENAI - 1976.

Coordenador e Professor do I Curso de Encarregados de Segurança da Fábrica Presidente Vargas - Piquete, 1975.

Coordenador e Professor do I Curso de Informação sobre Segurança Industrial da Fábrica Presidente Vargas - Piquete, para Oficiais.

Professor do Curso extra curricular sobre Segurança Industrial da Faculdade de Engenharia Química de Lorena - 1975.

Professor de Química Industrial da Faculdade de Engenharia

Química de Lorena, 1971-1972.

Professor Titular das cadeiras de Noções de Operações Unitárias e Operações Unitárias da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 do documento 192/76, pág. 257, para o Curso de Eng. Química.

Decisão: Pode ser aceito

07 - DILSON LUIZ PAES LEME MOKARZEL

Disc. Síntese Orgânica

Engenheiro Químico pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena/SP, 1975.

Pós-Graduação no Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos/SP em: Estereoquímica Orgânica, Seminário de Quimioterapia de Doenças Parasitárias, Análise Microtérmica, Físico-Química Orgânica, Mecanismos de Reações Orgânicas, Corrosão e Seu Controle( em curso ).

Professor das cadeiras de Síntese Orgânica e Análise Orgânica da Faculdade de Engenharia Química de Lorena.

Decisão: Pode ser aceito

08 - DONALDO SOARES

Disc. Materiais - Economia

Engenheiro Mecânico de Armamento pelo Instituto Militar de Engenharia, 1966.

Curso de Especialização em Engenharia Econômica pela Escola de Engenharia da UFRJ, 1967.

Pós-Graduação em Físico-Química dos Metais I e II pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, São José dos Campos, 1970.

Professor Titular da cadeira de Física Geral da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do CEE nº 848/69.

Professor Titular das cadeiras de Materiais e Economia da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão: Pode ser aceito

09 - EDIR PAZ DE FREITAS

Disc. Estatística e Pesquisa Operacional

Engenheiro Mecânico de Armamento pelo Instituto Militar de Engenharia, 1973.

Bacharel em Ciências Estatísticas pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE - Rio de Janeiro/RJ, 1978.

Mestre em Ciências pelo Instituto Militar de Engenharia, 1979

Professor da cadeira de Estatística da Faculdade Henrique Simonsen 1975-1976.

Professor da cadeira de Estatística da Faculdade Nuno Lisboa 1978-1979.

Professor da cadeira de Estatística do Instituto Militar de Engenharia - IME, 1979.

Professor Assistente da cadeira de Normalização e Controle de Qualidade da FAENQUIL.

Decisão: Pode ser aceito

10 - EDUARDO ROBERTO BRÚSSOLO Disc. Química Orgânica Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia, 1973,

Pós-Graduação em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo - 1968. Professor das cadeiras de Operações Unitárias, Química Orgânica e Química Inorgânica da FAENQUIL, 1974-1976. Professor Titular das cadeiras de Química Orgânica e Administração da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

11 - FELIPE RINALDO QUEIROZ DE AQUINO

Disc. Eletricidade e Física

Licenciado em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Universidade de Itajubã/MG, 1972  
Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica pela Escola Federal de Engenharia de Itajubã/MG, 1974.

Encontra-se atualmente em fase de tese para obtenção de Título de Doutor em Engenharia Mecânica.

Possui experiência de magistério superior e no campo da disciplina.

Professor Titular da cadeira de Física Geral da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão: Pode ser aceito

12 - FLÁVIO ESCOSTEGUY MERINO

Disc. Explosivos e Propelentes

Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia/RJ-1971.

Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica na área de Máquinas de Fluxo pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá, 1981. Vice-Diretor da FAENQUIL - 1973 até a presente data. Chefe da Divisão de Divulgação, Desenvolvimento e Expansão-DDDE, 1973 até a presente data.

Trabalhos realizados: Reestruturação do currículo escolar da FAENQUIL, interligação dos três níveis de formação oferecidos Tecnólogo Superior; Engenheiro Operacional e Engenheiro Projetista - 1973.

Reestruturação do currículo escolar da FAENQUIL, em função das determinações baixadas pelo DAU/MEC, e constantes do Parecer nº 48/76.

Montagem do currículo para o Curso de Tecnólogo Superior em Análise Química Industrial ( 3 anos ).

Reestruturação do currículo de Engenheiro Operacional Modalidade Química ( 3 anos ) e Engenharia Química ( 5 anos ).

Montagem do currículo do Curso de Engenharia Industrial Modalidade Química ( 5 anos ).

Professor das cadeiras de Química Geral e Inorgânica da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.

Professor da cadeira de Matemática da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.

Professor das cadeiras de Química Inorgânica e Química Industrial da FAENQUIL.

Professor Titular das cadeiras de Fenômenos de Transportes e Transmissão de Calor da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão:

## 13 - FRANCISCO SODERO TOLEDO

Disc. Estudos de Problemas Brasileiros

Licenciado em História pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena/SP, 1967.

Licenciado em Filosofia pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena/SP, 1974.

Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cruzeiro/SP, 1976.

Especialização em Metodologia e Pesquisa Histórica.

Pós-Graduação em História da Civilização Brasileira pela Universidade de São Paulo - USP.

Possui larga experiência no magistério superior e no campo da disciplina e trabalhos publicados.

Professor Assistente da cadeira de Estudos de Problemas Brasileiros da FAENQUIL. Decisão: Pode ser aceito

## 14 - GUSTAVO TORRES MOURE

Disc. Cálculo de Reatores

Engenheiro Químico pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena/SP, 1979.

Pós-Graduação na Universidade de São Paulo-USP em: Catálise I, Termodinâmica Química, Catálise II, cinética Química, Estudos de Problemas Brasileiros, Química Orgânica Física, Química Quântica, Catálise III e Análise Química por Cromatografia.

Professor Auxiliar de Ensino da cadeira de Cálculo de Reatores da FAENQUIL.

Decisão: Pode ser aceito

## 15 - JARBAS DA ROCHA CARVALHO

Disc. Físico-Química

Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia/ RJ.  
1974.

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco/PE, 1969.

Professor de Matemática da Universidade Católica de Pernambuco/PE.

Professor Titular da cadeira de Físico-Química da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

## 16 - CELSO LUIZ QUAGLIA GIAMPÁ

Disc. Ciências do Ambiente

Engenheiro Químico pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena/SP., 1975.

Curso de Especialização de Instalação de Recalque - CETESB / ABES/BNH - São Paulo - 1976-1977.

Curso de Especialização em Garantia da Qualidade ( sub- divididos em onze cursos distintos ) - USP-IEA-NUCLEBRÁS.

Professor Titular da cadeira de Ciências do Ambiente da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E nº 02657/78.

Decisão: Pode ser aceito

## 17 - JOSÉ ANTÔNIO NUNES ROMEIRO

Disc. Noções de Direito Aplicado ao Trabalho

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Taubaté/SP., 1976.

Pós-Graduação na Universidade de Taubaté em: Direito Tributário I e II, Direito Constitucional I, Filosofia do Direito, Teoria Geral do Direito, Direito Administrativo I e Estudos de Problemas Brasileiros, 1980.

Professor das cadeiras de Direito Comercial I e II, Direito Falimentar - Departamento de Ciências Jurídicas e Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade de Taubaté/SP. Professor Assistente da cadeira de Noções de Direito Aplicado/ ao Trabalho da FAENQUIL. Decisão: Pode ser aceito

18 - JOSÉ CARLOS PETOILHO

Disc. Nióbio - Metalurgia Básica

Engenheiro de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos/SP., 1975.

Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica na área de Materiais e Processos pela Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Encontra-se atualmente em fase de tese para obtenção de Título/ de Doutor em Engenharia Mecânica. Título da Tese " Influência/ da Adição de Elementos de Liga na Oxidação do Nióbio. UNICAMP.

Pesquisador do Projeto Nióbio da Fundação de Tecnologia Industrial - FTI, Lorena/SP.

Professor da cadeira de Nióbio da FAENQUIL.

Decisão: Pode ser aceito .

19 - JOSÉ CLÁUDIO DE CARVALHO MARCONDES

Disc. Geometria Analítica e Cálculo Vetorial

Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Taubaté, SP. Pós-Graduação em Álgebra Linear- Variáveis Complexas, Equações Diferenciais Parciais, Análise Funcional, Funções Especiais da Matemática-Física e Estudos de Problemas Brasileiros no Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos/SP Curso de Atualização Pedagógica e Prática de Ensino realizado/na Universidade Sorbonne, Paris/França.

Larga experiência no magistério superior e na disciplina.

Professor Titular das cadeiras de Geometria Analítica e Cálculo Vetorial da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág.257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão:

20 - JOSÉ FERREIRA ROCHA

Disc. Transmissão de Calor, Instrumentação e Controle e Normalização e Controle de Qualidade Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia/RJ Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica pela Escola Federal de Itajubá/MG.

Laureado com o Prêmio OXIGÊNIO DO BRASIL em 1977, pelo Trabalho, Processamento de Metais por Explosivos, apresentado ao XXXII Congresso Anual da ABM, Belo Horizonte/MG. Publicações: Processamento por Explosivos na revista ABM- Metalurgia, vol. 33, nº 231 - FEV/77 e Suplemento Cultural do Jornal O Estado de São Paulo - 17/07/1977.

Professor de Operações Unitárias no Instituto Tecnológico de Aeronáutica-ITA, São José, dos Campos/SP ( Curso Optativo )

Professor das cadeiras de Transmissão de Calor e Máquinas Térmicas

micas da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá/SP - 1971  
Professor de Físico-Química da FAENQUIL, 1970-1972. Professor  
Titular das cadeiras de Projeto e Instrumentação e Controle da  
FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/ 76 documenta  
182/76, pág. 257, para o Curso de Eng. Química. Professor Titular  
da cadeira de Normalização e Controle de Qualidade da  
FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE N903367/78. Decisão: Pode  
ser aceito

21 - LUIZ ROBERTO DE MOURA LINDEGGER

Disc. Processamento de Dados

Licenciado em Matemática pela Universidade de Taubaté/SP, 1980

Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Taubaté/SP, 1975

Professor Colaborador Assistente de Processamento de Dados na  
Universidade de Taubaté/SP. -19 7 7

Professor do Curso Avançado de Programação RPG II da Universi\_  
dade de Taubaté/SP. - 19 75

Professor do Curso de Programação de Computador IBM-Sistema/ 3  
da Universidade de Taubaté/SP, 1975-1976 (Curso de Extensão).

Professor Titular de Processamento de Dados da FAENQUIL, apro  
vado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 182/76, pág. 257,  
para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

22 - MAURITI MARANHÃO

Disc. Termodinâmica

Engenheiro Mecânico de Armamento pelo Instituto Militar de  
Engenharia/RJ, 19 73.

Bacharel em Ciências Estatísticas pela Escola Nacional de

Ciências Estatísticas - Rio de Janeiro/RJ, 1973.

Licenciado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército - Rio de Janeiro/RJ, 1969.

Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica na área de Máquinas/ de Fluxo pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG.1979

Professor da cadeira de Termodinâmica da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetã/SP, 1974-1977.

Professor Assistente da cadeira de Transmissão de Calor da FAENQUIL, 1971-1972.

Professor Assistente da cadeira de Termodinâmica da FAENQUIL

Professor Titular da cadeiras de Estatística e Pesquisa Operacional da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do C.F.E.N93775/76 , documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. .

Decisão:

23 - NELSON PESCIOTTA

Disc. Humanidades e Ciências Sociais

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Taubaté/SP, 1967.

Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas/SP, 1945.

Curso de Orientação Educacional na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas/SP, 1945.

Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cruzeiro/SP, 1976

Professor de Administração da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté/SP, aprovado pelo Parecer nº 97/69 da Comissão de Ensino Superior do C.N.E.

Professor de Sociologia e de Psicologia e Sociologia Aplicada à Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas " Prof. Ulisses Vieira ", Taubaté/SP, aprovado pelo Parecer do C.E.E. nº 361/70.

Professor de Sociologia Aplicada à Administração da Faculdade de Administração de Cruzeiro/SP, aprovado pelo Parecer do CFE nº 92/74.

Professor da cadeira de Sociologia do Desenvolvimento da Faculdade de Administração de Cruzeiro/SP, aprovado pelo Parecer do CFE nº 425/73.

Professor Titular da cadeira de Humanidades e Ciências Sociais da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão:

24 - OLGA DE SÃ

Disc. Psicologia Aplicada ao Trabalho

Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento/SP.

Licenciada em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae/SP.

Diplomada em Ciências Religiosas pelo Instituto Internazionale Superiore di Pedagogia e Scienze Religiose-Turim/Itália.

Pós-Graduação na área de Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/SP.

Curso de Psicologia e Estágios no Instituto Internazionale Superiore di Pedagogia - Turim/Itália.

Curso de Orientação Educacional pela Faculdade Auxilium, Lins SP

Especialização em Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras- Sedes Sapientiae/SP.

Especialização em Regime de Graduação em Epistemologia e Questões de Cosmologia e Metafísica Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento/SP. PUC.

Especialização em Hipnose no Curso de Reflexologia no Instituto Brasileiro de Reflexologia/SP.

Especialização em Tecnologia da Educação: Planejamento de Ensino no Instituto Santa Teresa, Lorena/SP.

Professora de Psicologia Educacional da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena/SP - Parecer N9216/66.

Professor Titular de Psicologia do Desenvolvimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena/SP, Parecer nº 591/69 e nº 1.200/72.

Professora Titular de Formas e Expressão e Comunicação Artística: Literatura e Cinema da Faculdade Teresa Ávila, Lorena/SP, Parecer nº 808/77.

Coordenadora dos Cursos de Graduação: Pedagogia, Filosofia, Letras e História na sub-sede da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena/SP, 1971-1972. Diretora da Faculdade Teresa D'Ávila.

Professora Titular da cadeira de Psicologia Aplicada ao Trabalho da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE nº 262/79.

Decisão: Pode ser aceito

25 - PAULO GENESIO DE BARBARESCO STURIOM

Disc. Química Industrial e Tecnológica \_ Coord. Estágio Supervisionado. Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia/RJ

Professor de Cálculo Diferencial e Integral da Faculdade Sale

siana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena  
Estágio sobre Propelentes Moldados., duração 4 meses - França,  
1978.

Professor Titular da cadeira de Química Industrial e Tecnológica da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 do documento 192/76, pág.257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão: Pode ser aceito

26 - CLAUDIUS D'ARTAGNANN CUNHA DE BARROS

Disc. Administração, Normalização e Controle de Qualidade  
Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá/SP. Cursos Complementares e Especialização Profissional: Avaliação de Desempenho no Instituto de Psicologia Clínica de Guaratinguetá, Organização e Métodos no Centro de Formação de Líderes/da EMBRAER, São José dos Campos/SP., Curso de Formação de Líderes para Círculos de Controle da Qualidade ( CCQ ) no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Johnson & Johnson, São José dos Campos/SP., T.W.I ( Training Whithen Industries ) no Centro de Treinamento da EMBRAER, São José dos Campos/SP. Normas e Procedimentos de Controle e Procedimento Padrão de Inspeção na Divisão de Controle de Qualidade da EMBRAER, São José dos Campos/SP., Membro Participante da Conferência Internacional de Controle de Qualidade, Buenos Aires-Argentina/1976  
Participante de um ciclo de estudos a nível de Pós-Graduação no HITC-Hachioji International Center Training - Japão, 1981.  
Professor Auxiliar de Ensino das cadeiras de Economia , Administração e Normalização e Controle de Qualidade da FAENQUIL.  
Decisão:Pode ser aceito

## 27 - SANDRA MARIA TOLEDO CARVALHO

Disc. Português

Licenciada em Letras Inglês pela Faculdade de Filosofia ,  
Ciências e Letras de Taubaté/SP.

Curso de Especialização em Língua Inglesa pela Universidade /  
de Mogi das Cruzes/SP.

Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa - Delegacia de Ensino Ba-  
sico de Taubaté/SP. Aprovada em concurso público para Português

Professora Assistente da cadeira de Português da Faculdade de  
Engenharia Química de Lorena. Decisão: Pode ser aceito

## 28 - SILVIO BALLERINI

Disc. Educação Física

Licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educa-  
ção Física de Cruzeiro/SP, 1973.

Curso de Técnica Desportiva com Especialização em Basquetebol  
na Escola Superior de Educação Física de Cruzeiro/SP

Professor Titular da cadeira de Educação Física da Faculdade/  
Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, aprovado  
pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/75.

Professor Titular da cadeira de Educação Física da FAENQUIL ,  
aprovado pelo Parecer do C.F.E. nº 3775/76 documenta 192/ 76,  
pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão: Pode  
ser aceito

## 29 - VAGNER JOSÉ OLIVA

Disc. Mecânica dos Fluidos

Engenheiro Mecânico pela Faculdade de Engenharia de Guaratin

guetá/SP, 1970.

Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica na área de Máquinas de Fluxo pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG Doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté/SP Livre-

Docente pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá/SP

Professor Assistente da cadeira de Mecânica Geral da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá/SP. 1971

Professor Assistente da cadeira de Maquinas de Escoamento da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetã/SP 19 71-19 79.

Professor de Mecânica dos Fluidos da Faculdade de Engenharia/ de Guaratinguetá/SP, 1974-1976.

Professor Assistente de Mecânica dos Fluidos da Escola Fede\_ ral de Engenharia de Itajubã/MG, 1973-1977.

Professor Assistente de Mecânica dos Fluidos da FAENQUIL, 19 71-1972. Decisão: Pode ser aceito

30 - VIRGÍLIO LUIZ DE CARVALHO

Disc. Matemática Superior e Cálculo Diferencial e Integral Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Taubaté/SP.

Larga experiência no magistério superior e na disciplina.

Professor Titular da cadeira de Cálculo Diferencial e Integral na Universidade de Taubaté, aprovado pelo Parecer do CFE nº 158/76.

Professor Titular das cadeiras de Matemática Superior e Cálculo Diferencial e Integral da FAENQUIL, aprovado pelo Parecer do CFE nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química.

Decisão:

31 - WALTER FERNANDES D'ABREU

Disc. Química Inorgânica

Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia/RJ

Professor da cadeira de Física Geral e Experimental da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, 1975-1976.

Professor Titular da cadeira de Química Inorgânica da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, aprovado pelo Parecer do C.F.E nº 3775/76 documenta 192/76, pág. 257, para o Curso de Engenharia Química. Decisão: Pode ser aceito

32 - YEHUDA LEVANONN

Disc: Álcool e Química Geral

Bacharel em Ciências Naturais pela Faculdade de Matemática e Ciências Biológicas de Jerusalém/Israel - Universidade Hebraica de Jerusalém.

Doutor - Livre Docente pela Escola de Farmácia e Bioquímica - Departamento de Biologia na Universidade Federal de Ouro Preto/MG.

Professor Assistente da cadeira de Microbiologia da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro/RJ. 1958-1960. Professor Assistente da cadeira de Microbiologia e Imunologia da Escola Paulista de Medicina - São Paulo, 1961-1963. Professor da cadeira de Bioquímica da Faculdade de Ciências / Médicas da Santa Casa de Misericórdia - São Paulo, 1963-1964. Professor Assistente da cadeira de Microbiologia e Imunologia da Escola de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Ouro Preto/MG. 1972-1973.

Professor Titular de Biologia e Microbiologia e Imunologia em Cursos do Centro de Ciências Biológicas e Profissões da Saúde-UNIMEE, Piracicaba/SP. 1975-1980.

Professor Assistente das cadeiras de Química Geral, Química/Orgânica e Álcool da FAENQUIL.

Decisão: Pode ser aceito c

#### II- Considerações Finais

O Relator deseja ressaltar os esforços feitos pela Fundação de Tecnologia Industrial, entidade vinculada ao Ministério de Indústria e Comércio, para dotar os cursos da FAENQUIL de todas as condições de recursos materiais e corpo docente plenamente adequados as exigências deste Conselho.

Tendo sido cumpridas todas as diligências determinadas e feita a verificação das mesmas por especialistas designados pela SESu/MEC, o curso objeto deste exame está, agora, em condições de ser reconhecido.

#### III- Voto do Relator

Em face do exposto e o Relator de parecer que pode ser aprovado o reconhecimento do curso de Engenharia, hab. Engenharia Industrial Química, com 120 vagas totais anuais, ministrado pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena, com sede em Lorena, Estado de São Paulo.

#### IV- Conclusão da Câmara

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, aprova o voto do Relator

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 1982

*Dono* *Heitor* *de* *Paulo* *de* *Paulo* , Presidente  
*Heitor* *de* *Paulo* *de* *Paulo* , Relator  
*ASMOCH*  
*WILSON*  
*JOÃO*  
*FRANCISCO*  
*FRANCISCO*

MATÉRIAS DO CURRÍCULO MÍNIMO (R.S. 4/77)		CARGA HORÁRIA	3.600	INTEGRA LIZAÇÃO	4 a 9 ANOS	PERIODOCAL DAS DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA TÉCNICA PRÁTICA	
A. Matérias de Formação Básica		C. Matérias de Form. Profissional		Educação Física		1º	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07	450	
1. Matemática		Química Analítica		F. Estágio Supervisionado		2º	08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15	450	
2. Física		Química Descritiva				3º	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22	480	
3. Química		Físico-Química				4º	23, 24, 25, 26, 27, 28	450	
4. Mecânica		Materiais				5º	29, 30, 31, 32, 33, 34, 35	504	
5. Processamento de Dados		Química Industrial				6º	36, 37, 38, 39, 40, 41, 42	504	
6. Desenho		Operações Unitárias				7º	43, 44, 45, 46, 47, 48, 49	504	
7. Eletricidade		Processos Químicos				8º	50, 51, 52, 53, 54, 55, 56 ou 67	504	
8. Resistência dos Materiais		D. Matérias de Form. Prof. Específica a ser estabelecidas pelas próprias instituições e submetidas à aprovação do CFE.				9º	56, 57, 58	144	
9. Fenômenos de Transporte		E. Matérias Obrigatórias por Legislação específica				10º	59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68	432	
B. Matérias de Formação Geral		Estudo de Problemas Brasileiros				11º			
10. Administração						12º			
11. Economia						13º			
12. Ciências do Ambiente						14º			
13. Psicologia Aplicada ao Trabalho						REGIME ESCOLAR		SÉRIADO MAT DISC	
						X		TOTAL sem incluir EF. - EPB - ESTAGIO	
								4.500	

Nº DE ORDEM	DISCIPLINAS E PRÁTICAS DO CUR PLENO (PRÉ REQUISITOS)	CARGA TEÓRICA ORÁRIA	Nº DE ORDEM	DISCIPLINAS E PRÁTICAS DO CUR. PLENO	CARGA TEÓRICA
01	Cálculo Diferencial e Integral I	108			
02	Química Geral I	144			
03	Geometria Analítica	72			
04	Desenho Técnico I	72			
05	Estudo de Problemas Brasileiros I	18			
06	Educação Física	36			
07	Cálculo Numérico e Gráfico	54			
08	Cálculo Diferencial e Integral II	90			
09	Química Geral II	108			
10	Física I	108			
11	Desenho Técnico II	72			
12	Estudo de Problemas Brasileiros II	18			
13	Educação Física	36			
14	Cálculo Vetorial	72			
15	Português	72			
16	Matemática Superior I	72			
17	Física II	72			
18	Mecânica I	72			
19	Processamento de Dados	72			
20	Química Inorgânica I	72			
21	Química Analítica I	72			
22	Álgebra Linear	54			
23	Matemática Superior II	72			
24	Física III	108			
25	Mecânica II	54			
26	Ciências do Ambiente	72			
27	Química Inorgânica II	72			
28	Química Analítica II	72			
29	Eletricidade I	72			
30	Físico Química I	72			
31	Resistência dos Materiais	72			
32	Química Orgânica I	72			
33	Termodinâmica I	72			
34	Mecânica dos Fluidos I	72			
35	Humanidade e Ciências Sociais	72			
36	Eletricidade II	72			
37	Físico- Clínica II	72			
38	Química Analítica I".	72			
39	Química Orgânica II	72			
40	Termodinâmica II	72			
41	Mecânica dos Fluidos II	72			
42	Transmissão de Calor	72			
43	Síntese Orgânica I	72			
44	Físico-Química III	72			
45	Segurança do Trabalho	72			
46	Processos Unitários Orgânicos I	72			
47	Operações Unitárias I	72			
48	Estatística	72			
49	Materiais	72			
50	Síntese Orgânica II	72			
51	Normalização e Controle de Qualidade	44			
52	Preços os Unitários Orgânicos II	72			
53	Operações unitárias II	72			
54	Pesquisa Operacional	72			
55	Química Industrial e Tecnológica I	72			
56	Economia	72			
57	Química Industrial e Tecnológica II	72			
58	Estágio Supervisionado	360			
59	Instrumento e Controle	72			
60	Administração	72			
61	Operações Unitárias IV	72			
62	Psicologia Aplicada ao Trabalho	36			
63	Noções de Direito Aplicado ao Trabalho	36			
64	Cálculo de Reatores	72			
65	Operações Unitárias III	72			
DISCIPLINAS OPTATIVAS					
66	Explosivos				
67	Níbio Metalurgia Básica				
68	Propelentes				

**IV - DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 06 de agosto de 1982.